

Quimiocinas presentes em células da glia espinais participam da dor neuropática

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A literatura científica sugere que as quimiocinas possuem importante papel no desenvolvimento da dor crônica. No presente trabalho, Lindia e cols., dos Laboratórios de Pesquisa Merck, descreveram por meio de técnica de imunohistoquímica a distribuição das quimiocinas CX3CL1 e CX3CR1 na medula espinal do rato após a indução de dor inflamatória por administração intraplantar unilateral de Adjuvante Completo de Freund (CFA) e após a indução de dor neuropática por ligadura do quinto nervo espinal lombar. Foi observada, após a injúria do nervo espinal, a expressão de CX3CL1 em astrócitos, além de up-regulação de CX3CR1 na micróglia espinal, o que não aconteceu no caso da dor inflamatória crônica periférica. Estes dados sugerem que tais quimiocinas participam da dor neuropática, porém, não possuem papel na dor crônica, e podem ser consideradas novos alvos para o tratamento de neuropatias. Autores e procedência do estudo: J.A.Lindia; E.McGowan; N.Jochnowitz; C.Abbadie - Pharmacology, Merck Research Laboratories, Rahway, NJ, USA (SPON: Catherine Abbadie). Referência: (35-P12) Induction of CX3CL1 expression in astrocytes and CX3CR1 in microglia in the spinal cord of a rat model of neuropathic pain.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/quimiocinas-presentes-em-celulas-da-glia-espinais-participam-da-dor-neuropatica · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.